



Integrantes de quadrilha ligada ao tráfico são presos

Delegado Flávio Grossi, chefe do DHPP Osvaldo Wiermann e escrivã Nilsa Pacheco

A equipe de policiais do Departamento de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), por meio da Delegacia Especializada em Homicídios de Contagem, prendeu durante a “Operação Fideles”, nove integrantes de duas quadrilhas envolvidas com o tráfico de drogas em Belo Horizonte e Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A investigação policial teve início após o assassinato de Pablo Henrique Fortes, ocorrido no dia 30 de dezembro do ano passado, no Bairro Ressaca, em Contagem. Devido ao homicídio, iniciou-se uma sequência de ataques entre os dois grupos, sendo um procedente da Vila Pérola, de Contagem, e outro, da Vila Barroquinha, de Belo Horizonte.

Foram presos Michael Silva de Jesus, de 19 anos, e Jalbert Carvalho Teixeira, de 18, ambos integrantes do grupo que agia em Contagem. Já Ronaldo de Araújo Moreira (conhecido como São José), de 29; André Luiz Barbosa dos Santos (o Dé), de 24; John Santana Cunha (o Jhoni), de 24; Dailton Magalhães Costa Júnior (o Leozinho), de 22; Vitor Luiz Teixeira (o Vitinho), de 18; Leandro Ferreira (o Zoi), de 32; e Axel Petrick Fernandes da Cruz (o Magrão), também presos, pertencem à quadrilha que agia na Vila Barroquinha, em Belo Horizonte.

O líder da quadrilha com atuação na Vila Barroquinha, Everton dos Santos Ferreira (o Gu ou Fiel), de 30 anos, e Marco Aurélio da Paixão (Comar), de 32, continuam foragidos. Um adolescente, também integrante da gangue, foi apreendido. Durante as investigações, a polícia apreendeu ainda grande quantidade de armas, sobretudo submetralhadoras, munições e um carro utilizado no tráfico de drogas.

Michael e Jalbert irão responder por associação ao tráfico de drogas e ameaça. Já os integrantes da gangue da Vila Barroquinha irão responder por homicídio, formação de quadrilha, corrupção de menor e associação para o tráfico.

Investigações

De acordo com o delegado Flávio Grossi, que coordenou as investigações, Everton comandava o tráfico de drogas nos dois aglomerados. Quando Michael e Jalbert atingiram a maioria, determinaram que somente os moradores da Vila Pérola poderiam comercializar os entorpecentes naquele local. Sob a liderança de Everton, iniciou-se então uma série de ataques ao aglomerado, tendo como primeira vítima Pablo Henrique, membro da gangue da Vila Pérola.

Divulgação PCMG

Material apreendido e presos

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br